



La Ravachole

Sébastien Faure



Sébastien Faure
La Ravachole
1894

Extraído de https://pt.wikisource.org/wiki/La_Ravachole em
24/01/2020.

A canção original está em domínio público, a tradução é de AltCtrlDel:
CC-BY-SA.

Arquivo MIDI com a melodia, na Wikimedia.

Conteúdo

Introdução	4
Letra	6
Melodia	9

A musical score for 'La Ravachole' in G major and 6/8 time. It consists of three staves of music. The first staff begins with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 6/8 time signature. The melody starts with a quarter rest, followed by a series of eighth and quarter notes. The second staff continues the melody with similar rhythmic patterns. The third staff, starting at measure 16, concludes the piece with a final cadence.

Partitura

La Ravachole
 AIR DE LA Carmagnole ET DU Ça Ira

All. mod.
 Dans la grand'vil - le de Pa - ris, Dans la grand'vil - le de Pa - ris, Il
 y a des bour-geois bien nour-ris, Il y a des bour-geois bien nour-ris Il y a les mi-sé-reux Qui
 ont le ven-tre creux; Ceux - là ont les dents lon-gues; Vi-ve le - son, Vi-ve le son, Ceux-
 là ont les dents lon-gues, Vi-ve le - son d'ex-plo - sion! Dan - sons la Ra - va - chole, Vive le
 son, Vi-ve le son, Dan - sons la Ra - va - chole, Vi-ve le son d'ex-plo-sion Ah! ça i-
 ra, ça i - ra, ca i - ra, Tous les bour - geois - zout! sont d'un bon-bé! Ah! ca i-
 ra, ça i - ra, es i - ra, Tous les bour - geois - on les sau' ra. Ou les sau' ra...

RÉFRAN:
All. mod.
rall.

Republicação da letra original pelo Le Figaro obtida na Bibliothèque nationale de France.

Introdução

Melodia

Dancemos a Ravachole
Viva o som, Viva o som,
Dancemos a Ravachole
Viva o som
Da explosão!

Têm os senadores senis,
Têm os deputados podres,
E há os generais,
Assassinos e executores,
Carniceiros de uniforme,
Viva o som, Viva o som,
Carniceiros de uniforme,
Viva o som
Da explosão!

Dancemos a Ravachole
Viva o som, Viva o som,
Dancemos a Ravachole
Viva o som
Da explosão!

Ah, maldição, chegou o dia de acabar,
Ah, maldição, chegou o dia de acabar,
Já cansamos de sofrer,
Já cansamos de sofrer,
Não a meias guerras,
Não a buracos de covardia,
Morte a burguesia!
Viva o som, Viva o som,
Morte a burguesia!
Viva o som
Da explosão!

Esta canção é uma paródia da *La Carmagnole*, canção que exaltava feitos dos Sans Cullote em diversos episódios da Revolução Francesa. A paródia fala sobre os feitos de Ravachol, a principal face do movimento de *Propaganda pelo Ato* - a eliminação direta e aberta de membros da elite como um chamado à revolta popular.

A música faz referências à diversas músicas e danças populares do período da Revolução Francesa, inclusive à música oficial do Diretório "*ça Ira*" (literalmente, "*isso vai*", gíria para "*terminará bem*").

Foi publicada pela primeira vez no semanário *Le père Peinard* (O pai Peinard), de Émile Pouget, em 1894. Na publicação original não houve indicação de autoria, mas posteriormente foi atribuída à Sébastien Faure, tendo sido composta em 1983, um ano após a execução de Ravachol.

Letra

Na grande cidade de Paris,
Têm burgueses bem nutridos,
Existem os miseráveis,
De estômago vazio:
Os velhos são sovinas,
Viva o som, viva o som,
Os velhos são sovinas,
Viva o som
Da explosão!

Refrão:

*Dancemos a Ravachole
Viva o som, Viva o som,
Dancemos a Ravachole
Viva o som
Da explosão!*

Ah ça ira ça ira ça ira
Todos os burgueses vão experimentar a bomba
Ah ça ira ça ira ça ira
Explodiremos toda a burguesia
Vamos explodí-los!

Têm magistrados bem vendidos,
Têm magistrados bem vendidos,
Têm banqueiros bem inchados,
Têm banqueiros bem inchados,
E há os policiais,
Mas para todos esses patifes,
Existe a dinamite,
Viva o som, Viva o som,
Existe a dinamite,
Viva o som
Da explosão!